

Ondas do Rádio e da TV

Edu

Escritor

O escritor e radialista Geraldo Fontenelle deixa, prematuramente, uma vaga na Academia Cearense de Letras. Uma lacuna no mundo das letras. Fontenelle era entusiasta do rádio. Homem de comunicação. Produzia programas, era locutor e narrador de rádio e televisão. Um amante de jornais. Escrevia com rara maestria. Sua arte como escritor fez imortal da Academia Cearense de Letras, mesmo sendo ele natural do Piauí, mais precisamente de Barbalha. Cearense de coração não desprezava suas raízes bairristas sempre a enaltecer o seu rincão piauiense. Sua mais recente atuação no jornalismo: Diretor Geral e editor desde a fundação do “ABC - Fortaleza”, ao lado de Maurício Xerez. A imprensa está de luto. Sua trajetória de radialista vindo da ZYQ - 3 - Rádio Difusora de Teresina (PI), de Rádio Poti de Natal, foi pela Ceará Rádio Clube, todas as redes “associadas”. Aqui trabalhou também na “Dragão do Mar”, “Assunção” e “Iracema”, tendo colaborado na “Verdes Mares” quando esta era “associada”.

Registros

Tom Barros e Paulo Oliveira fizeram o registro primeiro do desenlace de Geraldo da Silva Fontenelle, no prefixo da “Verdes Mares”. Narcélio Limaverde comentou o desaparecimento do seu amigo Fontenelle, no momento da abertura do programa “Revista Informativa”, exatamente pela “Assunção” (RCN); a emissora tinham a marca do profundo sentimento de pesar. Geraldo Fontenelle é presença viva na história do rádio.

Nordeste

Na produção radiofônica, Geraldo Fontenelle era um talento incomum para divulgar coisas do Nordeste. Fazia literatura das boas escrevendo programas regionais pela onda da Ceará Rádio Clube. O seu dom de escrever também o levava a textos de fino humor e de repasses históricos. Um autêntico pesquisador com respeito a tradições e apego a verdade e correção vernacular.

Articulista

De redação segura, Geraldo Fontenelle revelava-se articulista de nomeada.

Estilo correto, desenvolvia os assuntos que lhe eram confiados com elevados senso de responsabilidade funcional. Um profissional do jornalista como poucos. Não perdoava erros gráficos nas suas bem elaboradas produções. A crônica era o seu forte, além de estruturar qualquer texto com a independência que Deus lhe deu.

Irreverente

Satírico e irreverente nos seus escritos, Geraldo Fontenelle não perdia a elegância ao escrever. Aliava humor e seriedade num mesmo diapasão. Preso ao bom vernáculo era uma pena de respeito. A crônica hebdomadária do “ABC” - Fortaleza” tem uma lacuna de enormes proporções. Ele era editor e Diretor Geral do novo jornal de circulação semanal e olhava todos os pontos das edições sob sua responsabilidade com um carinho de mestre responsável.

Novelas

Geraldo Fontenelle além de escrever novelas de rádio era também excelente rádio-ator. Integrou o elenco de ouro dirigido por João Ramos e muitas vezes veio a dirigir espetáculos novelísticos, sempre com o senso do profissionalismo e amor ao que fazia. Sua atuação na PRE-9 o fez o radialista completo que se empolgou pelas letras retirando-se para o devaneio de escrever livros.

Realizador

Quando da implantação da TV Ceará (canal 2 “associado”) o Geraldo Fontenelle fez curso de realizador e mostrou, mais uma vez, seu talento inato para escrever. Enfrentava qualquer desafio na arte de redigir e sempre era um vitorioso.

Literatura

Na sua formação de autodidata, Geraldo Fontenelle teve a graduação de jornalista profissional com registro na DRT e colaborou ou foi atuante de redação desde os tempos de “O Nordeste”, jornal da arquidiocese do Ceará. Geraldo pontificou também no “Correio do Ceará” e “Unitário”, além de colaborar assinando artigos no “Diário do Nordeste” e “O Povo”, sempre mantendo o traço que o identificou com a literatura, a ponto de ser consagrado como imortal da Academia Cearense de Letras.

Colunista

Geraldo Fontenelle teve passagem marcante aqui em TRIBUNA DO CERÁ onde assinou, por muito tempo, uma coluna de

assuntos gerais. Ele que era articulista; sabia flexionar seus comentários em qualquer área. Jornalista, radialista e escritor ganha o espaço da saudade neste escrito um ex-companheiro de batente. O cronista trabalhou ao lado de Fontenelle na Ceará Rádio Clube, "Dragão do Mar", jornais, com a despedida no ABC - Fortaleza onde colaborei a convite do dinâmico homem de letras que era. Nos deixa como alvo de notícia triste.